

Celiacos sofrem com escassez de informações

A presença de informações sobre a composição dos produtos nas embalagens é uma conquista dos grupos sensíveis às substâncias nocivas. Porém, a presidente da Associação dos Celiacos do Brasil (Acelbra) e portadora da doença, Nildes de Oliveira Andrade, conta que, agora, a maior dificuldade dos celiacos está em identificar o glúten – causador de graves problemas intestinais a essas pessoas – em alimentos não embalados e em restaurantes. A Acelbra se empenha em educar os associados a reconhecer a substância nesses alimentos. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tem legislação específica sobre o glúten.

Nildes diz que mesmo os produtos embalados podem deixar de apresentar informações sobre sua composição. “As grandes empresas costumam comunicar a presença da substância, mas fabricantes caseiros ou pequenas empresas não têm tanto cuidado com as embalagens.”

Segundo ela, existe dificuldade ainda em identificar a substância em alimentos nos restaurantes. “Um garçom avisou-me que determinado prato tinha apenas amido de milho, mas a comida deveria conter algum tipo de farinha. À noite, fui internada com desidratação.”

Ela comenta também que muitos produtos que podem ser utilizados na preparação de refeições, como a cerveja, por exemplo, não informam que possuem glúten nas embalagens ou nos rótulos.

Nildes lembra que a ingestão excessiva da substância por um celiaco pode ocasionar até mesmo um câncer intestinal. Segundo a Acelbra, existem cerca de 2 mil celiacos apenas no Estado de São Paulo. (D.F.)